

GIRO PELO MUNDO

ÁSIA

Número de mortos em terremoto sobe para 144

Subiu para 144 o número de mortos e para 2,8 milhões o de afetados (foto) pelo terremoto de 7,2 graus de magnitude que atingiu na terça-feira a região de Visayas, no Centro do país. Segundo o diretor-executivo do Conselho Nacional de Gestão e Redução de Desastres das Filipinas, Eduardo del Rosario, 33 pessoas continuam desaparecidas. Um total de 2,8 milhões de pessoas ou 558,3 mil famílias foram atingidas pelo terremoto, o mais forte ocorrido no arquipélago filipino nas duas últimas décadas. No entanto, o número delas deslocadas registradas pelas autoridades é de 12,6 mil, dos quais 12,5 mil se encontram em 13 abrigos. O presidente das Filipinas, Benigno Aquino, visitou hoje a Ilha Bohol para ver a situação nas zonas afetadas, onde foi declarado estado de calamidade.



ERIK DE CASTRO/REUTERS

LAOS

Avião cai e mata 49 pessoas

Um avião da Laos Airline caiu ontem no Rio Mekong, com pelo menos 49 pessoas a bordo. A aeronave saiu da capital do Laos, Vientiane, com destino a Pakse, no Sul do país. Segundo o *Bangkok Post*, de língua inglesa, o acidente ocorreu por causa de más condições climáticas. A aeronave, que caiu no Rio Mekong, a menos de oito quilômetros da cabeceira da pista do aeroporto de Pakse, transportava pessoas de 11 nacionalidades diferentes: 17 laocianos, sete franceses, cinco australianos, cinco tailandeses, três coreanos, dois vietnamitas, um canadense, um chinês, um malaio, um taiwanês e um norte-americano.

ITÁLIA

Nazista continua insepulto

Devido a impasses e problemas legais, o corpo do nazista e ex-oficial da SS Erich Priebke corre o risco de permanecer por tempo indeterminado no Aeroporto Militar de Pratica di Mare, próximo a Roma, na Itália. O corpo foi levado na noite de terça-feira ao terminal aéreo, depois de uma tentativa falida de velório e enterro. Uma igreja lefebvrina de Albano se dispôs a celebrar o funeral, mas dois grupos de manifestantes entraram em confronto diante do templo: um criticava o passado de Priebke e o outro apoiava o nazismo. Priebke morreu no dia 11, aos 100 anos, na capital italiana. Roma e o governo da Argentina — país onde o nazista viveu após a Segunda Guerra Mundial — negaram-se a realizar o sepultamento do ex-oficial da SS.

EGITO

Arestas com os EUA

“As relações entre os Estados Unidos e o Egito estão passando por um momento de turbulência, e todo o Oriente Médio pode ser afetado”, disse o chanceler egípcio, Nabil Fahmy, uma semana depois de Washington ter tomado medidas para cortar a ajuda militar ao Cairo. Fahmy declarou ao jornal estatal *Al-Ahram* que o Egito depende há muito tempo da ajuda dos EUA, mas o governo norte-americano está errado ao dar como certo que o país sempre seguirá a linha determinada por eles. “Qualquer pessoa que disser o contrário não estará falando com sinceridade”, ressaltou Fahmy.

RÚSSIA

O Tribunal de Justiça de Kirov suspendeu ontem a pena de cinco anos de prisão e concedeu liberdade condicional ao líder da oposição russa Alexei Navalny. O blogueiro, conhecido por suas denúncias de corrupção, foi o segundo candidato mais votado nas eleições para prefeito de Moscou, em setembro. A condenação por roubo de madeira o impediu de disputar eleições. A suspensão da sentença pode refletir um temor das autoridades de que a prisão poderia transformar Navalny em um mártir, reforçando - o politicamente, segundo analistas políticos.

INGLATERRA

A ex-secretária de Estado e ex-primeira-dama dos Estados Unidos Hillary Clinton foi multada em Londres por não ter pagado para estacionar em uma área onde o serviço é cobrado. Ela terá que pagar uma multa de 80 euros (R\$ 275). Hillary deixou o carro estacionado por 45 minutos enquanto participava de um evento no prestigiado Instituto Chatham House, no Centro de Londres.

MÉXICO

14 É o número de mortos na queda de um pequeno avião que havia desaparecido há três no Noroeste do México, cujos destroços foram encontrados ontem.

■ GEOPOLÍTICA

No Dia Mundial da Alimentação, Nações Unidas afirma que desperdício de comida passa de 1,3 bilhão de toneladas

GIUSEPPE CAROTENUTO/AFP



Diretor-geral da FAO, José Graziano da Silva disse que os governos precisam incentivar a alimentação saudável e combater a obesidade

Fome flagela 842,2 milhões

Roma — A Organização das Nações Unidas (ONU) aproveitou o Dia Mundial da Alimentação, comemorado ontem, para alertar o mundo em relação ao problema do desperdício de alimentos enquanto 842,2 milhões de pessoas passam fome, ressaltando, além disso, a importância de uma alimentação saudável em um contexto de aumento da obesidade. Cerca de um terço dos alimentos produzidos no planeta atualmente vai direto para o lixo, o que equivale a 1,3 bilhão de toneladas por ano, segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), sediada em Roma. “Com apenas um quarto disso poderíamos alimentar 842 milhões de famintos”, explicou Robert van Otterdijk, especialista em agricultura da FAO.

Mesmo reduzindo pela metade o desperdício de alimentos, seria necessário elevar em 32% a produção mundial de comida para alimentar a população mundial até 2050. Na situação atual, o aumento da produção de alimentos deve ser de 60% para atingir esse objetivo. Mathilde Iweins, coordenadora de um relatório sobre o custo do desperdício de alimentos, disse que “a soma das áreas agrícolas usadas para produzir alimentos que jamais serão consumidos é tão grande quanto o Canadá e a Índia juntos”.

Para a FAO, focar no tipo de alimento a ser consumido é tão importante quanto o problema

do desperdício, já que a desnutrição e as dietas mal balanceadas impõem altos custos para a sociedade, envolvendo problemas que vão desde as altas despesas relacionadas aos cuidados com a saúde até a perda de produtividade. “Uma em cada quatro crianças no mundo com menos de 5 anos está abaixo do peso ideal”, informou a FAO em um relatório. Isso significa que 165 milhões de crianças são tão desnutridas que nunca alcançarão o máximo do seu potencial físico e cognitivo”, disse.

Cerca de 2 bilhões de pessoas no mundo vivem com insuficiência de vitaminas e minerais essenciais para uma boa saúde, enquanto 1,4 bilhão de pessoas estão acima do peso. As crianças com atraso no crescimento podem estar mais suscetíveis ao risco de de-

envolver problemas de obesidade e doenças relacionadas à idade adulta, em um ciclo preocupante de desnutrição. Das que estão acima do peso, “cerca de um terço é de obesos e corre o risco de adquirir doença cardíaca coronária, diabetes ou outros problemas de saúde”, disse a FAO.

A agência pondera que, apesar de acabar com a desnutrição em todo o mundo “ser um grande desafio, o retorno deste investimento seria alto”. “Se a comunidade internacional investisse US\$ 1,2 bilhão por ano durante cinco anos para reduzir as deficiências de micronutrientes, os resultados seriam traduzidos em mais saúde, menos mortalidade infantil e aumento de ganhos futuros”, disse. “Isso geraria ganhos anuais no valor de US\$ 15,3 bilhões”, acrescentou.

ALTERNATIVAS A FAO informou estar particularmente esperançosa em relação a projetos que visam “elevar o teor de micronutrientes dos alimentos básicos — seja por meio do ‘biofortalecimento’ ou do incentivo à utilização de variedades com um teor de nutrientes mais alto”. Espera-se que o consumo de alimentos subutilizados e ricos em nutrientes, como certos insetos, por exemplo, possa se tornar moda. Com a luta contra a desnutrição sendo bem-sucedida em alguns países e ficando para trás em outros, a FAO deu exemplos de métodos para ajudar a melhorar os sistemas alimentares.

No Vietnã rural, peixes criados em tanques, galinhas usadas como fonte de fertilização e pequenas plantações em jardim reduziram a má nutrição tanto em crianças como em mulheres em idade fértil. Na Etiópia, um projeto envolvendo cabras elevou o consumo de leite e os rendimentos da região, ao ensinar às mulheres uma melhor gestão do animal, inclusive melhorando geneticamente a espécie. A FAO insistiu, porém, que projetos específicos de cada país devem ser apoiados globalmente para conter o desperdício. “Tirar o máximo de alimentos a partir de cada gota de água, pedaço de terreno, grão de fertilizante e minuto de trabalho economiza recursos para o futuro e torna os sistemas mais sustentáveis”, afirma a organização.

TRINTA MILHÕES DE ESCRAVOS

Pelo menos 29,8 milhões de pessoas vivem como escravas em todo o mundo, com pelo menos metade delas na Índia, com 14 milhões, revela o novo Índice Mundial de Escravidão, publicado em Londres pela ONG australiana Walk Free Foundation. O primeiro país latino-americano no ranking é o Haiti, e os 10 com maior número de escravos são, por ordem: Mauritânia, Haiti, Paquistão, Índia, Nepal, Moldávia, Benin, Costa do Marfim, Gâmbia e Gabão. Em termos absolutos, lideram: Índia (13,9 milhões), China (2,9 milhões), Paquistão (2,1 milhões), Nigéria (701 mil), Etiópia (651 mil) e Rússia (516 mil).

EUA

Mudança na inteligência

Washington — O diretor da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos e seu adjunto devem deixar seus cargos nos próximos meses, informaram ontem autoridades norte-americanas, o que pode representar para o presidente Barack Obama uma chance de reformular a agência de espionagem. O general Keith Alexander, no cargo há oito anos, formalizou seus planos de sair até março ou abril, e seu adjunto civil, John Chris Inglis, deve se aposentar até o fim do ano, segundo fontes oficiais que solicitaram anonimato.

A NSA, sigla pela qual a agência é conhecida, esteve no centro das explosivas revelações sobre a vasta atividade de espionagem da comunicação privada de cidadãos nos EUA e no mundo, conti-

das em documentos vazados à imprensa pelo ex-técnico de inteligência Edward Snowden. A agência teria monitorado a comunicação da presidente Dilma Rousseff, de cidadãos e empresas brasileiras, como a Petrobras. Um forte candidato a substituir Alexander é o vice-almirante Michael Rogers, atual comandante da 10ª Frota da Marinha e da Frota do Comando Cibernético, disseram as fontes. Por coincidência, a sede desses dois comandos fica em Fort Meade, Maryland, onde também funciona a sede da NSA. As fontes ressaltaram que o nome de Rogers ainda não está decidido, e que outros candidatos podem ser considerados.

Uma porta-voz da NSA disse que não comentaria o assunto. Alexander dirige a NSA desde

2005, sendo o mais longo chefe da agência desde sua criação. Ele também atua como comandante de uma unidade militar correlata, o Comando Cibernético dos EUA. Desde as revelações feitas por Snowden, em junho, Alexander tem defendido as atividades da NSA, descrevendo-as como legais e necessárias para impedir ataques terroristas. Ele havia dito anteriormente que pretendia deixar o cargo na próxima primavera boreal. Por sua vez, Inglis, que começou sua carreira na NSA como cientista de segurança da informática, é o diretor-adjunto desde 2006. Embora os dois estejam saindo voluntariamente, a dupla vacância permitirá a Obama instalar uma nova cúpula para fazer enfrentar as revelações de Snowden.

SNOWDEN Ontem, o pai de Edward Snowden, Lon Snowden, disse que o ex-prestador de serviços da agência de espionagem dos EUA tem mais segredos para compartilhar e deve ficar na Rússia “para se certificar de que a verdadeira história seja contada”. Lon falou no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, em Nova York, ao voltar para os EUA depois de visitar seu filho por uma semana, em Moscou. As revelações de Edward Snowden sobre o alcance e os métodos da NSA, incluindo o acompanhamento de grandes volumes de tráfego de internet e registros telefônicos, desagradaram aos aliados dos EUA, desde a Alemanha ao Brasil. Admiradores o chamam de um campeão dos direitos humanos, e os críticos de traidor.

GALERIA/Veja as melhores fotografias tiradas ao redor do mundo

em.com.br